

## Criativo nas Ideias e Inovador na Carreira e nos Negócios

Você já deve ter ouvido a expressão “esse aí vive no mundo da lua” ou “essa aí tem muita imaginação” para explicar que os pensamentos desses indivíduos estão no campo dos sonhos. Mas é possível que se tornem realidade, desde que passem por algumas fases de maturação. De nada adianta ser muito imaginativo se a pessoa não for capaz de sair “das nuvens” e gerar ideias que tenham algum valor. Da mesma forma, não é possível somente ter ideias e não as colocar em prática, gerando produtos, processos ou comportamentos inovadores.

O ser humano nasce como um ser cheio de imaginação e à medida que cresce, as tarefas escolares, as regras familiares, os vídeo games e mídias sociais, a vida profissional, as contas para pagar e responsabilidades de todos os tipos tomam uma importância tal, que a imaginação não chega a se desenvolver e quando isso ocorre, a criatividade que emerge, deixa de ter importância em algum momento na vida desse indivíduo.

A rapidez com que as transformações no mundo estão ocorrendo e a complexidade com que os eventos se interligam uns aos outros, fazem com que as empresas demandem mudanças radicais, com abordagens mais criativas na geração de processos, cada vez mais engenhosos, para resolverem seus problemas. As soluções podem até serem replicadas para diferentes situações, mas por conta do cenário tão dinâmico, não há garantias de que sejam obtidos os mesmos resultados.

E o que dizer sobre as pessoas que precisam estar preparadas para darem conta dos problemas atuais e proporem as soluções necessárias? Elas têm as habilidades essenciais para modificarem o que não funciona e serem inovadoras, ou seja, efetivamente criarem algo que agregue valor?

Quando as empresas disponibilizam treinamentos ou incentivam seus colaboradores a fazerem, em geral, o objetivo é o desenvolvimento de habilidades técnicas necessárias para desempenhar eficazmente as atividades profissionais. Todavia, para os novos desafios, esses conhecimentos somente não são suficientes. Para lidar com a crescente complexidade, é necessário desenvolver uma cultura de criatividade.

E eis a pergunta: é possível trazer à tona “aquela criatividade” que tínhamos quando crianças e que aos poucos foi deixada de lado e acabou sumindo?

A criatividade emerge de variadas formas, pois cada pessoa vê, sente e age de maneiras diferentes, mas assim como nossas habilidades, tem que ser trabalhada com disciplina. Para desenvolvê-la é preciso aperfeiçoar a observação através dos sentidos, aprimorar a forma de pensar, avaliando, revisando e refinando os resultados, e

transformar o pensamento em ação, testando sempre novas opções, sem medo de errar. Além disso, a criatividade pode ser impulsionada de uma maneira muito simples, por meio da convivência com pessoas criativas.

Portanto, se você quiser fazer coisas inovadoras em sua carreira, cerque-se de pessoas que enxergam o problema como uma diversidade de oportunidades, que conseguem realizar grandes mudanças sem alardes ou procrastinações, que estão sempre em busca de novas ideias e conceitos, novas informações, novas conexões. Em suma, usufrua da companhia de pessoas cuja mente está em constante evolução.